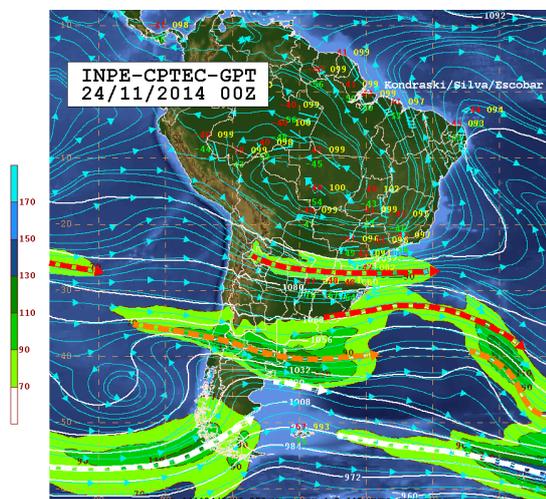




Análise Sinótica

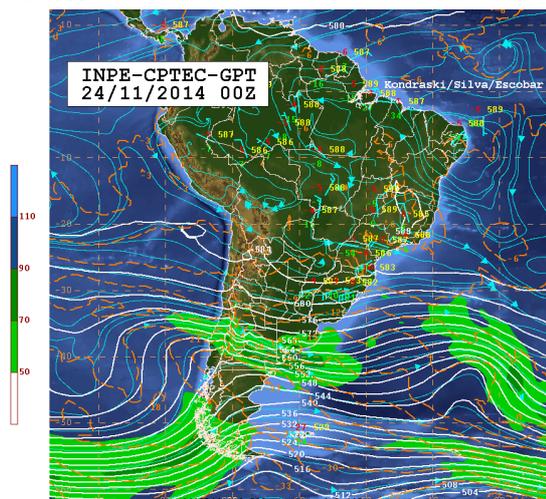
24 November 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



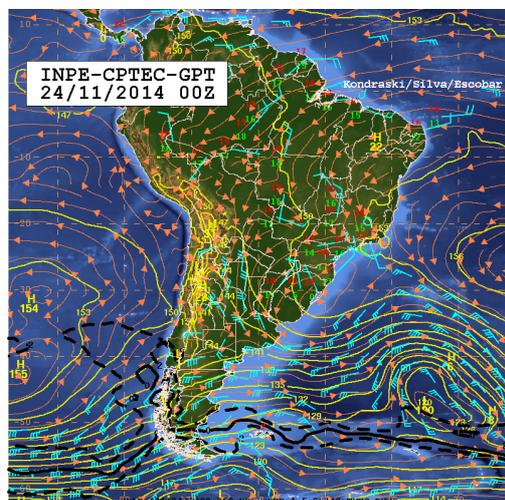
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 24/11 observa-se o cavado frontal presente apenas no Atlântico entre 50°W e 30°W, com suporte do Jato Subtropical (JST) e um pequeno ramo norte do Jato Polar (JPN) ao sul. Sobre o interior do Brasil, mais precisamente no MT, observa-se o centro de uma circulação anticiclônica, que influencia com uma crista sobre boa parte do país. A difluência provocada na interface entre o cavado frontal e este anticiclone provoca instabilidade entre o interior do Brasil e boa parte do Sudeste, porém dependendo do escoamento em baixos níveis a instabilidade é mais convectiva ou estratiforme. Observa-se um cavado amplo no Atlântico Tropical, ao norte e a leste da Região Nordeste. Na interface entre este cavado e o anticiclone no interior do país observa-se difluência no escoamento em parte do Norte do Brasil. Observa-se um cavado entre o Pacífico, sul do continente e Atlântico adjacente, contornado pelo Jato Polar, ramos norte e sul.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 24/11, observa-se o fluxo perturbado no centro-norte do continente, com pequenos ciclones e anticiclones. Apenas sobre o leste do Nordeste observa-se um centro anticiclônico mais organizado, que inibe a formação de instabilidade significativa neste setor. Ao sul de 30°S aproximadamente observa-se que o escoamento também ondulatorio, mas com ondas mais longas e baroclínicas. Observa-se o reflexo do cavado frontal no Atlântico, entre 50°W e 30°W. Entre o Pacífico, sul do continente e Atlântico adjacente observa-se o reflexo do cavado em altitude, com baroclinia, representada por ventos fortes e gradiente de geopotencial. Ao sul de 50°S observa-se outro escoamento baroclínico ondulatorio de onda mais longa do que o anterior, associado a atuação do Jato Polar Sul.

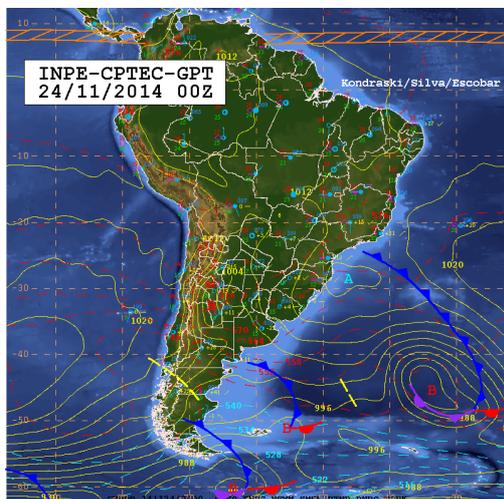
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 24/11, observa-se a presença do sistema frontal no oceano Atlântico ao sul de 30°S e centro ciclônico no valor de 1200 mgp em torno de 48°S/35°W. Este sistema apesar de estar presente no oceano colabora para a confluência no escoamento observada entre o interior do país e parte do Sudeste (MG e RJ), onde se observaram os maiores volumes de chuva nas últimas 24 h. Esta confluência também é favorecida pela difluência em altitude e forma instabilidade observada na imagem de satélite. A circulação anticiclônica sobre o Atlântico, que é reflexo do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), gera ventos de leste que adentram o continente e também fazem parte desta confluência comentada. O escoamento na Região Norte apresenta advecção de ar do Atlântico Norte para áreas do AP ao AM, que aumenta a convergência de umidade para parte destas áreas. Entre o Paraguai e boa parte do Sul do Brasil, além do centro-leste de SP a circulação é anticiclônica, associada à circulação na retaguarda do sistema frontal. Esta circulação gera ventos de leste em parte de SP, onde a nebulosidade é mais estratiforme, gerada também pela difluência em altitude. Entre a Bolívia e centro-norte da Argentina observa-se o escoamento de norte, que deverá evoluir para o Jato de Baixos Níveis. O ar mais frio nesse nível, representado pela isoterma de zero grau está localizado ao sul de 40°S no Pacífico e ao sul de 50°S no sul do continente e Atlântico, onde se nota o escoamento baroclínico, favorecido pelo JPS.

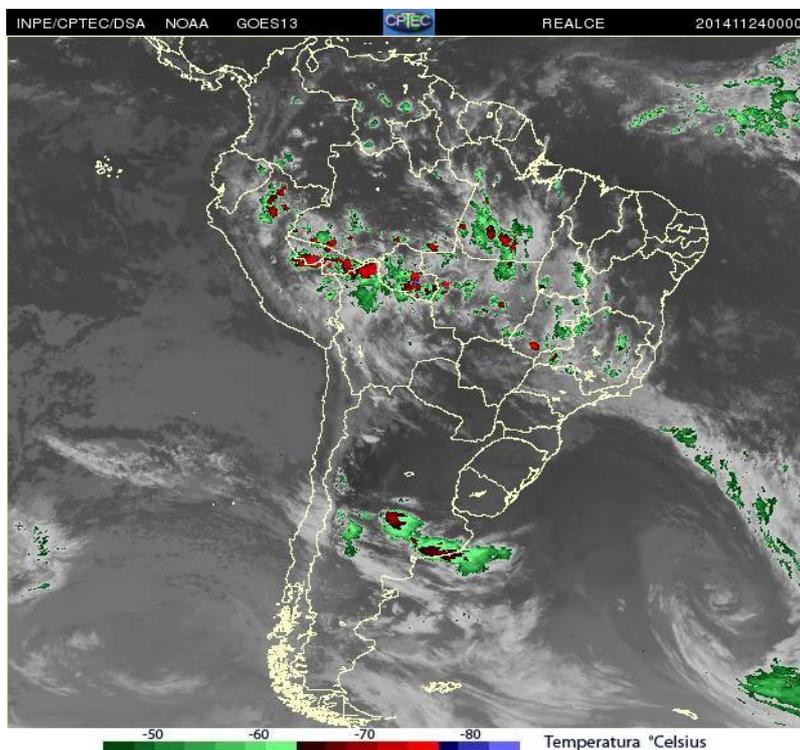


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 24/11 observa-se que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta valor de 1020 hPa posicionado a leste de 25°S/31°W, com núcleo mais intenso fora do domínio da figura. Um sistema frontal sobre o Atlântico tem a frente fria em direção ao litoral de SP e associada a um centro de baixa pressão de 984 hPa em torno de 45°S/35°W. Um sistema frontal atua no sul da América do Sul e Estreito de Drake, com baixa pressão no valor de 980 hPa em 60°S/63°W. A nordeste deste sistema observa-se outro sistema frontal com baixa pressão de 992 hPa em 51°S/55°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta centro de 1024 hPa a oeste de 38°S/86°W. Um cavado tem o eixo entre 40°S/76°W e 46°S/69°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/09°N no Pacífico e em torno de 07°N/09°N no Atlântico.

Satélite



24 November 2014 - 00Z



Previsão

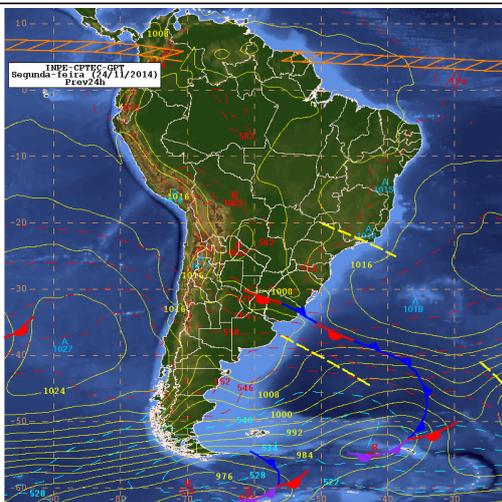
Nos próximos dias a instabilidade entre o AM e o Sudeste persistirá, devido à difluência em altitude e termodinâmica principalmente. O sistema frontal sobre o oceano se afastará cada vez mais conforme os dias subsequentes. Sobre parte do Sul do país e MS voltará a ocorrer instabilidade, devido ao deslocamento de um cavado nos níveis superiores e o JBN. Nesta segunda-feira e próxima madrugada a instabilidade sobre o sul e oeste do RS a instabilidade será reforçada pela aproximação do sistema frontal sobre a Argentina na última análise. Nos dias subsequentes este sistema perderá força. Na quinta-feira o deslocamento do cavado favorecerá a formação de uma onda frontal à leste das regiões Sul e Sudeste do Brasil, com frente fria no Litoral Norte de SP, o que reforçará a instabilidade entre o Sudeste e interior do Brasil. O escoamento na retaguarda deste sistema instabilizará parte da Região Sul, exceto entre o oeste de SC e oeste e sul do RS, onde tempo estará mais estável. A tendência é que a onda frontal se afaste para leste, mas alinhará, junto à difluência em altitude e termodinâmica, entre o Sudeste, interior e Norte do Brasil. Entre o Litoral do RJ e de SC os ventos de sul na retaguarda da onda frontal deixarão o dia com tempo mais fechado e chuva isolada, devido a advecção de ar relativamente mais frio e úmido. Simultaneamente, o tempo estará mais estável do oeste do PR ao RS e do norte do PA à boa parte do Nordeste.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

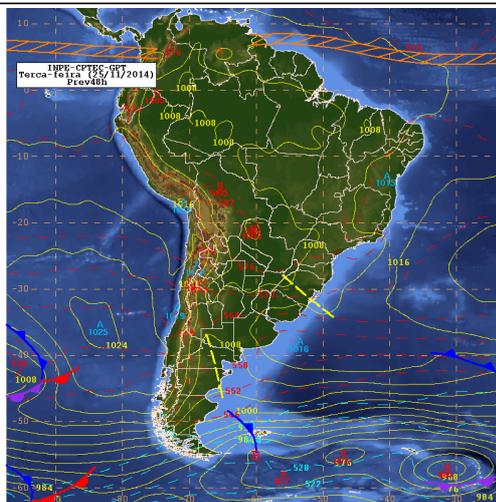


Mapas de Previsão

24 horas

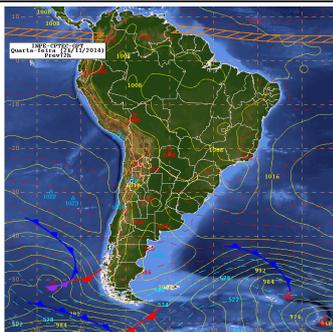


48 horas

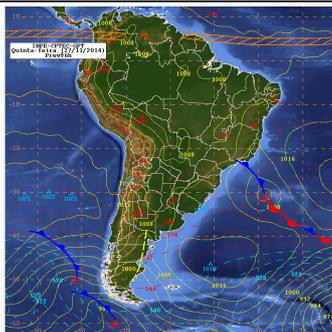


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

